



PRÁTICAS CURRICULARES DE LEITURA E ESCRITA EM SUAS RELAÇÕES COM AS MÚLTIPLAS FACETAS NOS/DOS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO

Amanda Loyse da Silva Alves¹

Jéssica Maria dos Santos²

Adriana Cavalcanti dos Santos³

PROBLEMATICA - Na sua organização, a investigação orienta-se pela seguinte problematização: Quais relações existem entre as práticas curriculares de leitura e escrita mais usadas por professores alfabetizadores e as múltiplas facetas de inserção no mundo da escrita no processo de alfabetização? Essa curiosidade epistemológica, tem por pressuposto fundante o olhar alargado sobre as práticas curriculares de leitura e escrita, subjacente ao processo de alfabetização, que considera o *movimentum* evolutivo, social e histórico dos métodos de alfabetização e das teorias da aprendizagem que vêm sendo discutidos no país, mais intensamente, dos anos 80 do século passado aos dias atuais (MORTATTI, 2000; SOARES, 2016) e, também, dos estudos sobre o letramento (SOARES, 2009) e os multiletramentos (ADAMI, 2016; STREET, 2006, 2012). Desse modo, apresentaremos uma investigação em andamento sobre as práticas curriculares de leitura e escrita no processo de alfabetização, sem negar sua dissociabilidade com o(s) letramento(s), nos permitindo fazer uma reflexão sobre as singularidades das escolhas didáticas dos professores e suas interfaces com o ensino-aprendizagem da língua escrita. Nesse contexto, nos processos de alfabetização e letramento escolar os sujeitos da aprendizagem são reconhecidos como seres pensantes, e as práticas curriculares de leitura e escrita, são entendidas como ações docentes que podem “apelar para sua inteligência, exatamente para não inibir a reflexão nascente” (FERREIRO, 2016, p33).

OBJETIVO - A investigação define por objetivo geral analisar práticas curriculares de leitura e de escrita mais freqüente na ação didática de professores alfabetizadores dos anos iniciais do ensino fundamental e suas relações com múltiplas facetas de inserção do aluno no mundo da escrita no processo de alfabetização. **METODOLOGIA** - A investigação de natureza qualitativa (YIN, 2016), em andamento, esforçar-se por coletar múltiplas fontes de evidências

¹ Graduanda em Pedagogia Licenciatura pelo Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoa (CEDU/UFAL). E-mail: amanda.alves@cedu.ufal.br

² Graduanda em Pedagogia Licenciatura pelo Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoa (CEDU/UFAL). E-mail: jessicamm98@outlook.com

³ Professora Adjunta do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoa (CEDU/UFAL). E-mail: adricavalcanti@cedu.ufal.br



sobre o objeto de investigação. Tendo em vista que a pesquisa qualitativa se preocupa em trabalhar com o universo de significações, causas, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, enquanto espaço de relações entre os envolvidos, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001). A referida investigação qualitativa tem implicado à partilha densa de estratégias e instrumentos de investigação, no *locus* de uma escola, com professores que se constituirão em sujeitos da investigação. Como diz Chizzoti (2008, p. 28), “[...] para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que são percebidos a uma atenção sensível”. Caracterizando-se, assim, tipologicamente, como estudo de caso (YIN, 2015), que se propõe a recolher dados que permitam uma aproximação ao objeto de pesquisa em contexto real, escola. Os dados estão sendo coletados por meio de questionário on-line, *focusgroup* (CASEY; KRUEGER, 2000), entrevistas semiestruturadas, com todos professores da escola, e observações das práticas curriculares de leitura e escrita de dois professores. No que se refere ao questionário on-line, será construído na plataforma virtual denominada Google Docs. Após ser finalizado serão enviados, por meio de endereço eletrônico aos professores da escola. Com relação ao questionário, será organizado de modo a garantir a participação dos professores por meio de questões de múltipla escolha e questões abertas, além da descrição do perfil dos participantes opcional (nome, idade, sexo, tempo de atuação profissional). Os referidos dados estão sendo coletados em uma escola da rede pública municipal de Maceió-Alagoas, que atende a sujeitos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).

CONSIDERAÇÕES FINAIS – Tendo em conta que a investigação se encontra em fase inicial de desenvolvimento, os estudos de base teórica têm mostrado que em se tratando das práticas curriculares de leitura e escrita em suas relações com as múltiplas facetas nos/dos processos de alfabetização a que se considerar as contribuições das três facetas: linguística, interacional e sociocultural (SOARES, 2016). Nesse sentido, espera-se que os resultados da investigação permitam inferir e compreender os “caminhos” das práticas curriculares de leitura e escrita, seus aportes teórico-metodológicos e a relevância de se desenvolver práticas curriculares que propiciem, de fato, a aprendizagem da leitura e da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental. O caráter inovador e inédito da investigação reside na possibilidade de produzir conhecimentos sobre a articulação entre práticas curriculares de leitura e escrita, no processo de alfabetização em escolas em Maceió-Alagoas, considerando a trajetória histórica de fracasso na alfabetização de crianças, jovens, adultos e idosos no Estado.



Palavras-chave: Alfabetização. Leitura. Escrita. Currículo.

REFERÊNCIAS:

- ADAMI, E. Multimodality. *In*: GARCIA, O.; FLORES, N.; SPOTTI, M. **Oxford handbook of language and society**. Oxford: Oxford University, 2016.
- CASEY, M. A.; KRUEGER, R. A. **Focus Groups: A Practical Guide for Applied Research**, 3rd edition. Thousand Oaks, CA: Sage, 2000.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FERREIRO, E. **O ingresso na escrita e nas culturas do escrito: seleção de textos de pesquisas**. São Paulo: Cortez, 2016.
- MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, Maria. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- MORTATTI, M. R. L. **Os sentidos da alfabetização (São Paulo/1876-1994)**. São Paulo: Editora Unesp: Conped, 2000.
- SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.
- SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Revista Filologia e Linguística Portuguesa**. São Paulo, v. 8, 2006. STREET, B. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática aos novos estudos de letramento. *In*: MAGALHÃES, I. (org.). **Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.
- YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa: do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.
- YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.